

Regime de Apoio ao Arranque de Vinhas

Indicadores Técnicos e Financeiros

Campanhas de 2008/2009 e de 2009/2010

- Regiões Vitivinícolas**
- Direcções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP)**
- Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT)**

1. INTRODUÇÃO

O Regime de Apoio ao Arranque de Vinhas foi instituído com o objectivo de contribuir para a diminuição da produção de vinho de menor qualidade, promover o aumento da área média das explorações vitícolas e favorecer a diminuição da idade média dos viticultores que continuem em actividade.

Neste relatório pretende-se divulgar os dados técnicos e financeiros relativos às duas primeiras campanhas do regime em apreço.

Para o efeito elaboraram-se diversos quadros e construíram-se alguns gráficos que pretendem mostrar a evolução ocorrida entre as campanhas de 2008 e de 2009.

2. ELEMENTOS DE ANÁLISE

Os dados serão apresentados pelas variáveis: Campanha Vitivinícola, Região Vitivinícola (Quadro 1 e 4), DRAP (Quadro 2 e 5) e NUT III (Quadro 3 e 6).

As candidaturas apresentadas nestes quadros e gráficos definem-se como:

- Candidaturas elegíveis – Candidaturas entregues nos prazos definidos no Artigo 5º da Portaria n.º. 701/2008, de 29 de Julho, e que preenchem todas as condições de elegibilidade constantes do Artigo 3ª da mesma Portaria.
- Candidaturas aceites – Candidaturas com enquadramento financeiro, após hierarquização considerando os critérios de prioridade do artigo 6º da Portaria já referida.
- Candidaturas pagas – Candidaturas para as quais o Instituto procedeu ao pagamento do prémio de uma só vez, após confirmação do arranque e validação do pedido de pagamento pelas DRAP.

Na coluna das candidaturas aceites estão excluídas as candidaturas em que os beneficiários apresentaram desistência.

Região Vitivinícola	Candidaturas elegíveis			Candidaturas aceites			
	Nº	área	montante	Nº	área	montante	montantes pagos (€)
Alentejo	55	339,66	1.732.464,00	29	76,46	316.992,60	316.992,60
Algarve	7	49,02	235.330,20	4	38,86	191.835,60	191.835,60
Beiras	615	1.091,82	5.801.733,00	325	559,98	2.947.733,40	2.904.405,00
Lisboa	371	745,15	5.873.388,60	224	404,00	3.233.769,00	3.220.816,20
Minho	192	289,34	1.421.215,20	89	162,76	824.351,40	820.917,00
Península de Setúbal	37	132,62	839.680,80	28	90,59	567.007,20	567.007,20
Tejo	423	1.309,44	9.285.964,20	216	541,12	3.743.285,40	3.743.285,40
Trás-os-Montes	416	566,76	2.483.506,20	266	394,15	1.752.292,80	1.739.119,20
Trás-os-Montes (Douro)	58	57,17	334.968,60	31	34,70	210.951,60	206.415,60
Total	2174	4.580,98	28.008.250,80	1212	2.302,62	13.788.219,00	13.710.793,80

Quadro 1 – Campanha 2008/2009 - Candidaturas elegíveis e aceites e respectivos montantes por Região Vitivinícola

DRAP	Candidaturas elegíveis			Candidaturas aceites			
	Nº	área	montante	Nº	área	montante	montantes pagos (€)
Norte	679	926,90	4.323.676,80	391	596,05	2.814.211,80	2.793.067,80
Centro	645	1.124,71	6.042.234,60	343	582,49	3.109.020,60	3.065.692,20
LVT	788	2.140,69	15.674.545,20	445	1.008,76	7.356.158,40	7.343.205,60
Alentejo	55	339,66	1.732.464,00	29	76,46	316.992,60	316.992,60
Algarve	7	49,02	235.330,20	4	38,86	191.835,60	191.835,60
Total	2174	4.580,98	28.008.250,80	1212	2.302,62	13.788.219,00	13.710.793,80

Quadro 2 - Campanha 2008/2009 - Candidaturas elegíveis e aceites e respectivos montantes por DRAP

DEPARTAMENTO DE APOIOS AO INVESTIMENTO
UNIDADE GESTÃO PROGRAMAS COMUNITÁRIOS

NUT III	Candidaturas elegíveis			Candidaturas aceites			
	Nº	área	montante	Nº	área	montante	montantes pagos (€)
ALENTEJO CENTRAL	27	128,94	616.338,00	20	54,63	269.344,80	269.344,80
ALGARVE	7	49,02	235.330,20	4	38,86	191.835,60	191.835,60
ALTO ALENTEJO	4	48,73	354.198,00	3	2,85	7.345,20	7.345,20
ALTO TRAS-OS-MONTES	412	569,02	2.485.986,60	259	390,05	1.732.168,80	1.721.817,60
AVE	27	34,63	167.595,60	9	14,08	73.702,80	73.702,80
BAIXO ALENTEJO	24	161,99	761.928,00	6	18,98	40.302,60	40.302,60
BAIXO MONDEGO	48	58,22	404.173,20	24	33,06	239.936,40	227.462,40
BAIXO VOUGA	50	47,82	375.704,40	23	21,34	178.334,40	178.334,40
BEIRA INTERIOR NORTE	301	643,64	3.287.790,60	181	343,68	1.766.774,40	1.754.253,60
BEIRA INTERIOR SUL	4	16,29	30.708,00	4	16,29	30.708,00	30.708,00
CAVADO	49	97,51	465.846,60	25	63,43	294.090,00	291.109,20
COVA DA BEIRA	48	89,97	391.200,60	29	42,76	184.438,20	166.104,60
DAO-LAFOES	119	174,52	996.710,40	42	63,35	359.422,20	359.422,20
DOURO	78	75,01	437.116,20	43	43,24	257.691,60	250.333,20
ENTRE DOURO E VOUGA	1	2,34	4.071,60	1	2,34	4.071,60	4.071,60
GRANDE LISBOA	15	39,68	303.954,60	9	19,08	152.170,20	152.170,20
GRANDE PORTO	5	2,97	20.301,60	2	1,28	7.333,20	7.333,20
LEZIRIA DO TEJO	388	1.227,73	8.851.387,80	195	500,14	3.511.429,20	3.511.429,20
MEDIO TEJO	35	85,07	440.051,40	21	40,81	232.839,00	232.839,00
MINHO-LIMA	36	37,54	193.405,80	11	8,92	40.917,60	40.917,60
OESTE	313	655,59	5.239.470,60	192	358,14	2.892.712,80	2.879.760,00
PENINSULA DE SETUBAL	37	132,62	839.680,80	28	90,59	567.007,20	567.007,20
PINHAL INTERIOR NORTE	6	14,99	57.257,40	2	9,95	32.242,20	32.242,20
PINHAL INTERIOR SUL	2	1,40	7.056,00	1	0,90	4.536,00	4.536,00
PINHAL LITORAL	41	45,12	317.432,40	22	26,05	183.367,20	183.367,20
SERRA DA ESTRELA	26	32,74	174.201,60	15	25,11	129.261,60	129.261,60
TAMEGA	71	107,88	549.352,80	41	72,71	404.236,20	403.782,60
Total	2174	4.580,98	28.008.250,80	1212	2.302,62	13.788.219,00	13.710.793,80

Quadro 3 - Campanha 2008/2009 - Candidaturas elegíveis e aceites e respectivos montantes por NUT III

DEPARTAMENTO DE APOIOS AO INVESTIMENTO
UNIDADE GESTÃO PROGRAMAS COMUNITÁRIOS

Região Vitivinícola	Candidaturas elegíveis			candidaturas aceites			
	Nº	área	montante	Nº	área	montante	montantes pagos (€)
Alentejo	8	104,26	548.906,60	1	3,48	5.550,60	5.550,60
Algarve	1	1,27	5.867,40	1	1,27	5.867,40	5.867,40
Beiras	435	896,13	4.669.996,10	304	569,21	3.087.092,80	3.011.864,90
Lisboa	176	421,22	3.037.761,10	97	180,50	1.403.707,25	1.403.707,25
Minho	28	34,84	156.624,05	13	16,27	78.683,00	78.683,00
Península de Setúbal	20	124,58	840.512,20	10	33,34	182.796,90	182.796,90
Tejo	202	690,47	4.841.844,70	109	304,95	2.294.510,35	2.294.510,35
Trás-os-Montes	204	265,10	1.107.717,60	118	168,21	699.805,70	683.050,50
Trás-os-Montes (Douro)	26	24,92	137.018,75	13	12,24	68.717,00	68.717,00
Total	1100	2.562,79	15.346.248,50	666	1.289,47	7.826.731,00	7.734.747,90

Quadro 4 – Campanha 2009/2010 - Candidaturas elegíveis e aceites e respectivos montantes por Região Vitivinícola

DRAP	Candidaturas elegíveis			candidaturas aceites			
	Nº	área	montante	Nº	área	montante	montantes pagos (€)
Norte	263	329,50	1.435.611,10	147	199,25	863.190,90	846.435,70
Centro	457	921,13	4.855.037,00	315	584,72	3.215.738,90	3.140.511,00
LVT	371	1.206,63	8.500.826,40	202	500,75	3.736.383,20	3.736.383,20
Alentejo	8	104,26	548.906,60	1	3,48	5.550,60	5.550,60
Algarve	1	1,27	5.867,40	1	1,27	5.867,40	5.867,40
Total	1100	2.562,79	15.346.248,50	666	1.289,47	7.826.731,00	7.734.747,90

Quadro 5 - Campanha 2009/2010 - Candidaturas elegíveis e aceites e respectivos montantes por DRAP

DEPARTAMENTO DE APOIOS AO INVESTIMENTO
UNIDADE GESTÃO PROGRAMAS COMUNITÁRIOS

NUT III	Candidaturas elegíveis			candidaturas aceites			
	Nº	área	montante	Nº	área	montante	montantes pagos (€)
ALENTEJO CENTRAL	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
ALGARVE	1	1,27	5.867,40	1	1,27	5.867,40	5.867,40
ALTO ALENTEJO	1	25,23	174.843,90	0	0,00	0,00	0,00
ALTO TRAS-OS-MONTES	204	265,09	1.107.169,80	118	168,21	699.805,70	683.050,50
AVE	7	14,24	72.188,60	4	7,13	36.590,40	36.590,40
BAIXO ALENTEJO	7	79,03	374.062,70	1	3,48	5.550,60	5.550,60
BAIXO MONDEGO	48	72,32	487.011,80	34	52,81	372.562,30	372.562,30
BAIXO VOUGA	31	36,93	251.137,70	22	24,17	173.507,40	173.507,40
BEIRA INTERIOR NORTE	224	589,34	2.911.681,85	156	361,55	1.850.016,85	1.817.576,75
BEIRA INTERIOR SUL	5	8,02	48.779,50	3	4,76	33.462,00	24.222,00
CAVADO	7	7,89	38.499,45	2	5,14	25.467,20	25.467,20
COVA DA BEIRA	29	52,41	232.862,85	10	17,28	80.199,90	80.199,90
DAO-LAFOES	84	123,72	649.883,30	68	98,72	516.395,55	482.847,75
DOURO	29	27,80	161.103,25	14	13,00	73.988,20	73.988,20
ENTRE DOURO E VOUGA	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
GRANDE LISBOA	7	12,16	89.366,20	5	8,56	57.637,80	57.637,80
GRANDE PORTO	2	1,15	6.722,10	2	1,15	6.722,10	6.722,10
LEZIRIA DO TEJO	190	656,49	4.623.267,00	105	294,54	2.231.899,45	2.231.899,45
MEDIO TEJO	13	34,29	220.726,00	5	10,72	64.759,20	64.759,20
MINHO-LIMA	2	0,66	3.744,40	0	0,00	0,00	0,00
OESTE	141	379,11	2.726.955,00	77	153,59	1.199.289,85	1.199.289,85
PENINSULA DE SETUBAL	20	124,58	840.512,20	10	33,34	182.796,90	182.796,90
PINHAL INTERIOR NORTE	3	2,91	14.328,60	3	2,91	14.328,60	14.328,60
PINHAL INTERIOR SUL	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
PINHAL LITORAL	27	29,64	219.291,60	14	18,04	144.631,30	144.631,30
SERRA DA ESTRELA	8	7,61	50.773,80	7	6,25	41.349,00	41.349,00
TAMEGA	10	10,90	35.469,50	5	2,85	9.903,30	9.903,30
Total	1100	2.562,79	15.346.248,50	666	1.289,47	7.826.731,00	7.734.747,90

Quadro 6 - Campanha 2009/2010 - Candidaturas elegíveis e aceites e respectivos montantes por NUT III

3. OBSERVAÇÕES / CONCLUSÕES

Neste ponto procede-se à análise dos resultados obtidos assinalando os aspectos quantitativos que merecem ser evidenciados, para além de observações relevantes a referenciar.

- No gráfico 1 observa-se que da campanha de 2008/2009 para a campanha de 2009/2010 ocorre um decréscimo do numero de candidaturas, tanto das elegíveis como das aceites ou das pagas.

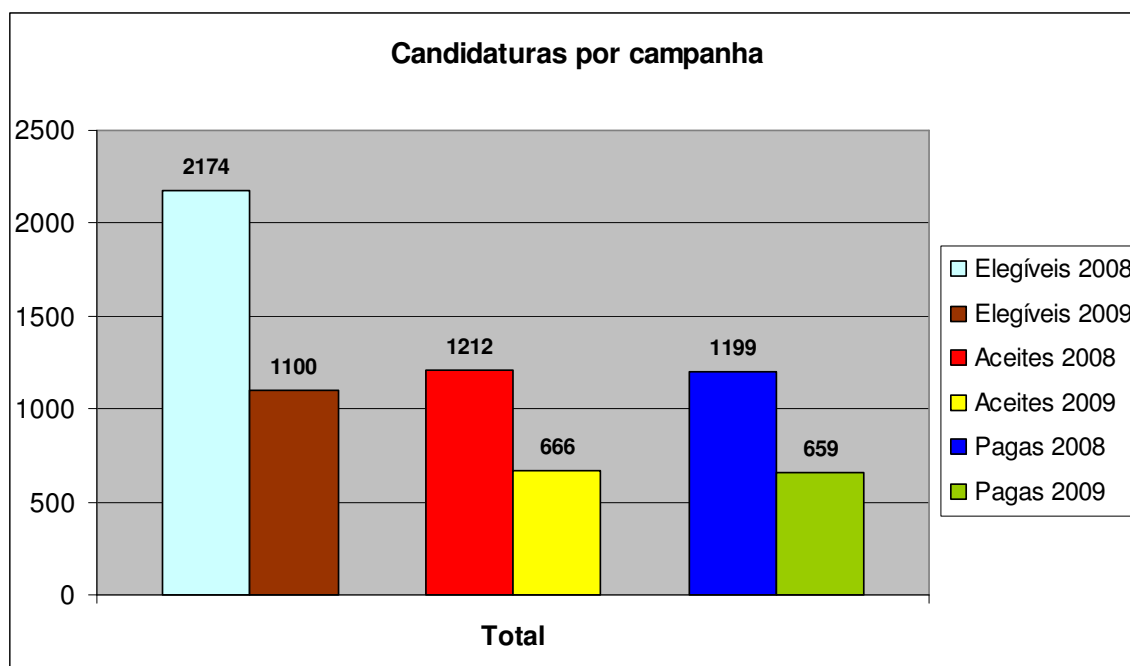


Gráfico 1

- Nos gráficos seguintes pode verificar-se que as DRAP Norte, Centro e LVT detêm a quase totalidade das candidaturas elegíveis quer da campanha 2008/2009 quer para a campanha 2009/2010, respectivamente 97 e 99 %.

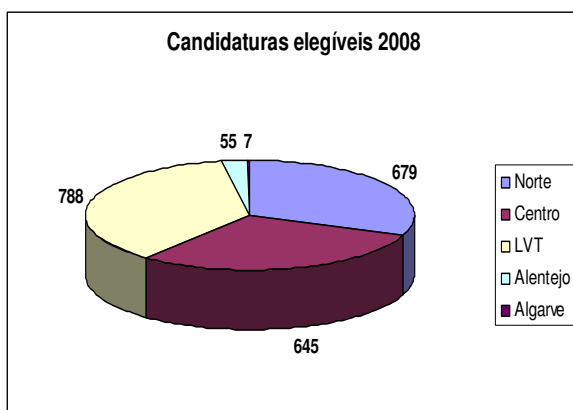


Gráfico 2

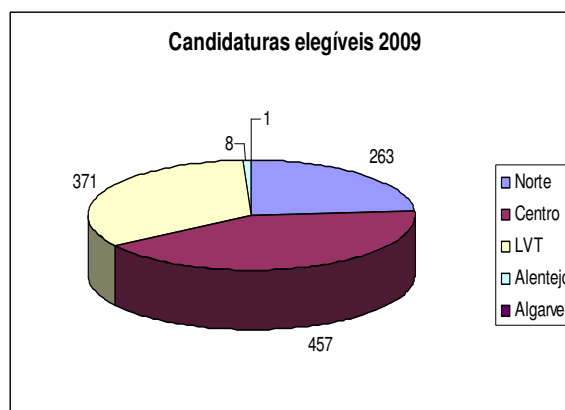


Gráfico 3

- Estas proporções mantêm-se para as candidaturas aceites e para as candidaturas pagas.

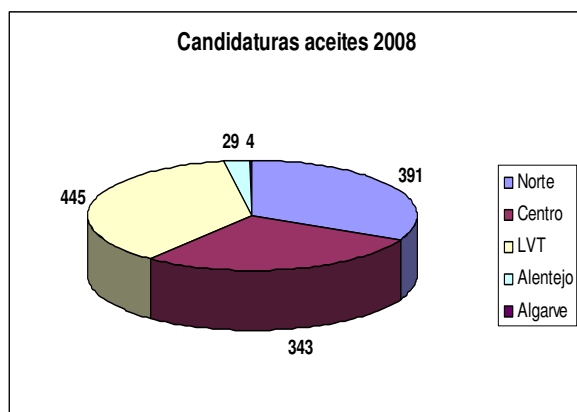


Gráfico 4

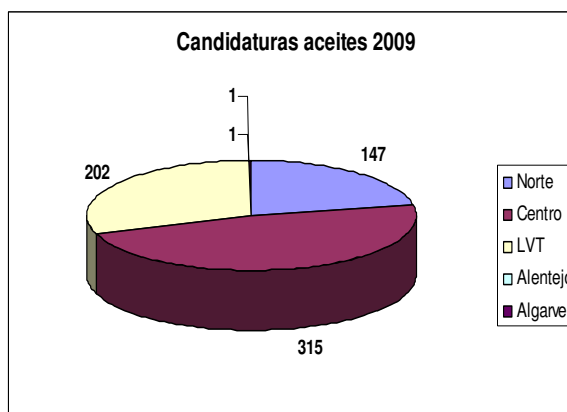


Gráfico 5

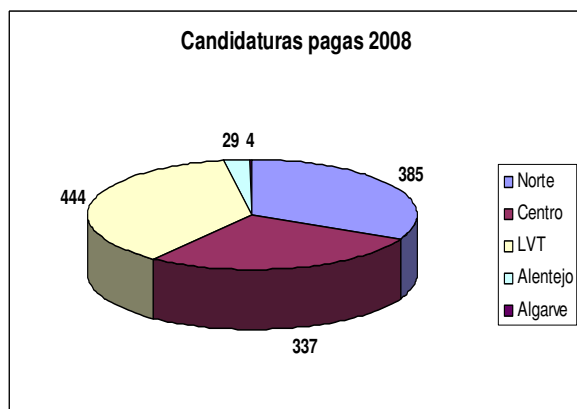


Gráfico 6

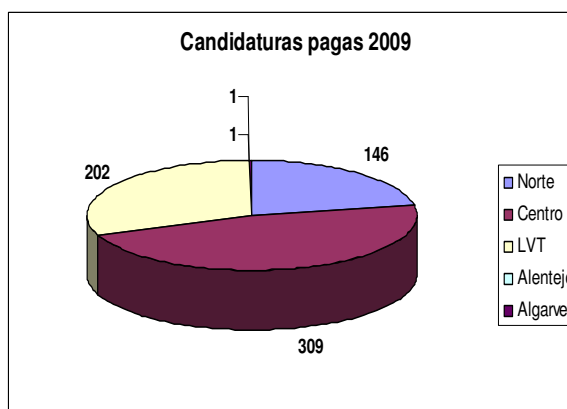


Gráfico 7

- Fazendo esta mesma análise mas utilizando a variável Região Vitivinícola pode verificar-se que, tanto para a campanha de 2008 como para a campanha de 2009, as regiões com um maior numero de candidaturas elegíveis são Beiras, Tejo, Trás-os-Montes e Lisboa, 83% em 2008 e 93% em 2009. No oposto temos as regiões de Algarve, Península de Setúbal, Alentejo e Douro como as que menos candidaturas elegíveis apresentaram, 8,3% em 2008 e 4,8% em 2009.

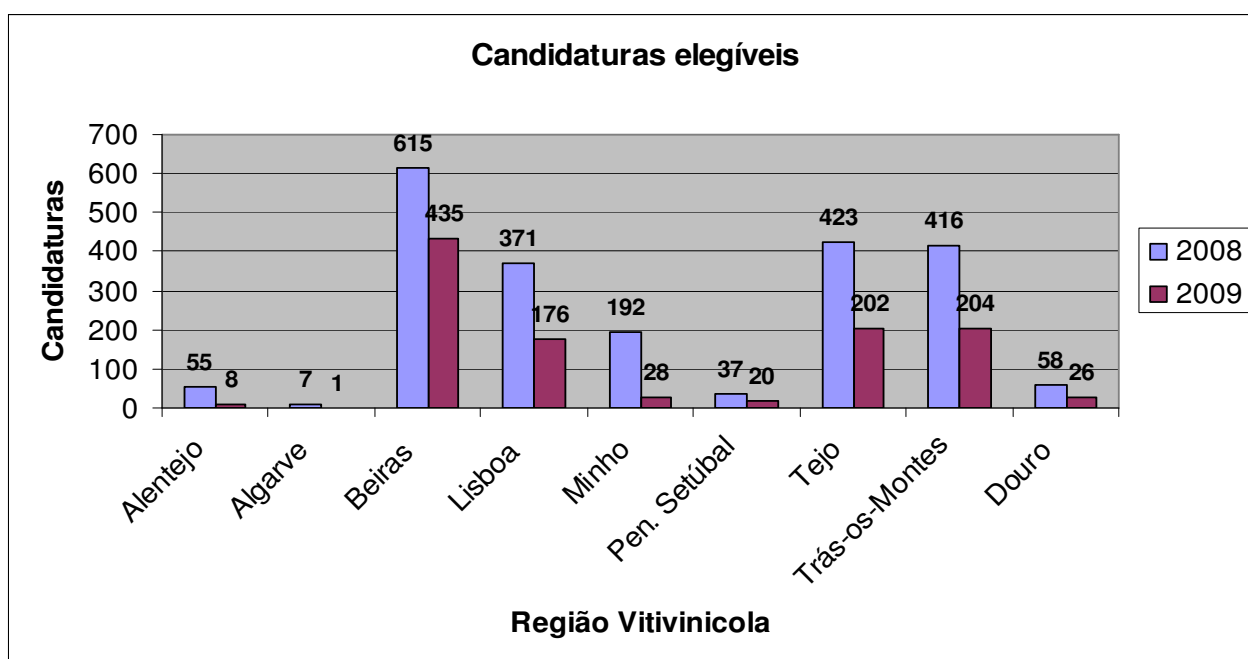


Gráfico 8

- .Analisando agora as candidaturas aceites verifica-se que as regiões com mais candidaturas são as mesmas que no gráfico anterior, no entanto é de referir que detectam-se as maiores oscilações na campanha de 2008 na região de Trás-os-Montes, passa de 19% de candidaturas elegíveis para 22% de candidaturas aceites, e na campanha de 2009 a região das Beiras que passa de 40% das candidaturas elegíveis para 46% de candidaturas aceites.

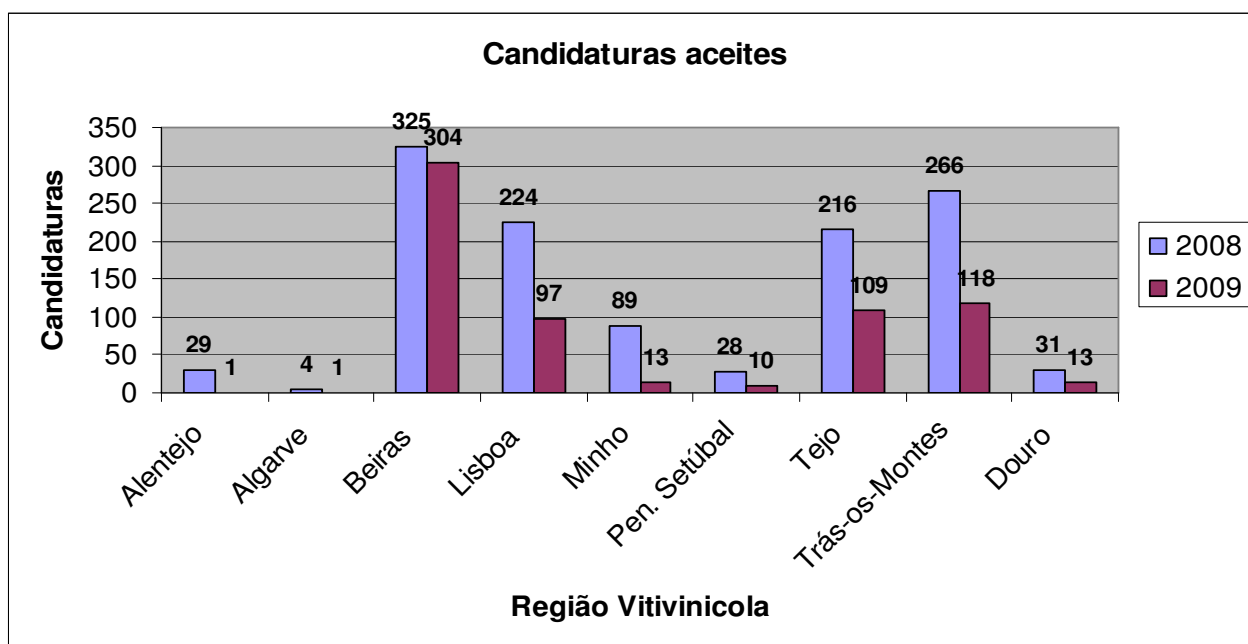


Gráfico 9

- Quanto às candidaturas pagas, visto que para 99% das candidaturas que obtiveram enquadramento financeiro já se processou o respectivo pagamento, não é de notar alterações significativas em relação ao gráfico anterior. No entanto será de referir que as regiões Alentejo, Algarve, Península de Setúbal e Tejo tiveram 100% das suas candidaturas pagas em ambas as campanhas, e que Lisboa, Minho e Douro também fizeram o pleno em 2009.

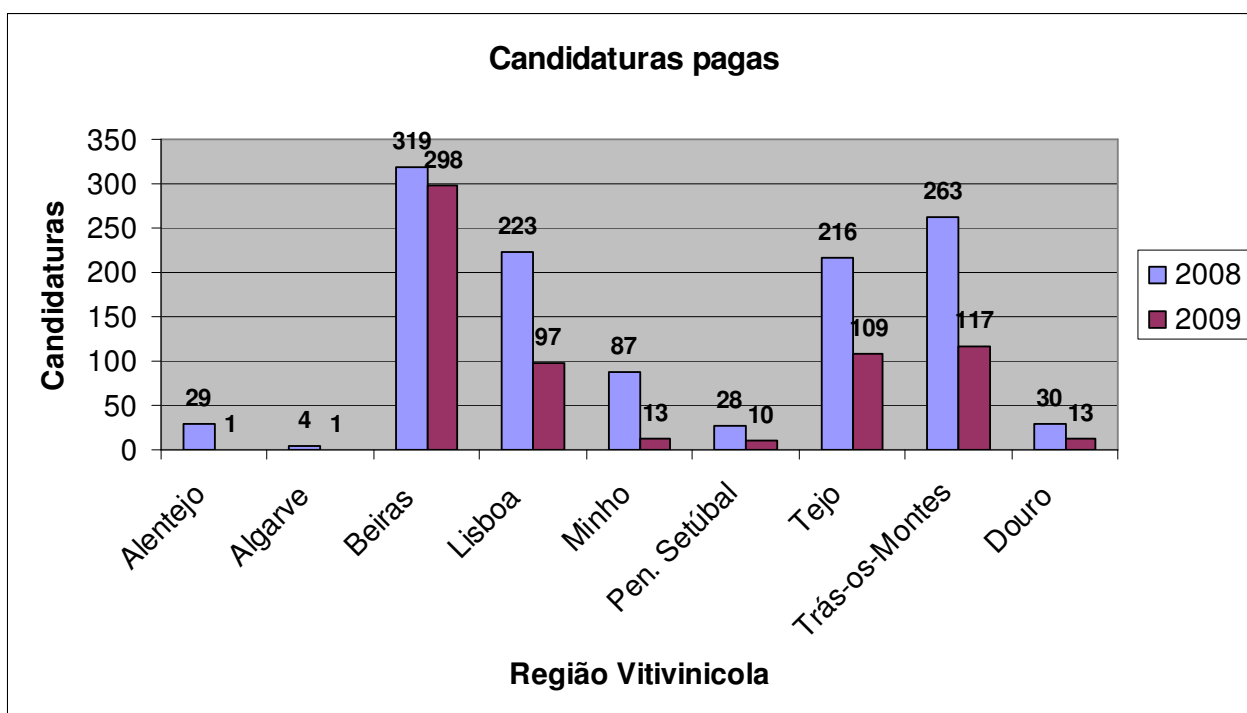


Gráfico 10

- O valor médio dos montantes atribuídos às candidaturas com enquadramento financeiro manteve-se praticamente inalterado da campanha de 2008/2009 para a campanha de 2009/2010, aumento de apenas 3,3% de uma campanha para a outra. Analisando estes mesmos valores por DRAP será de referir que é na DRAP LVT que as candidaturas atingem valores superiores à média. De referir também que a DRAP Algarve tem uma variação significativa da campanha de 2008 para a de 2009.

No gráfico 11 estão evidenciadas estas variações.

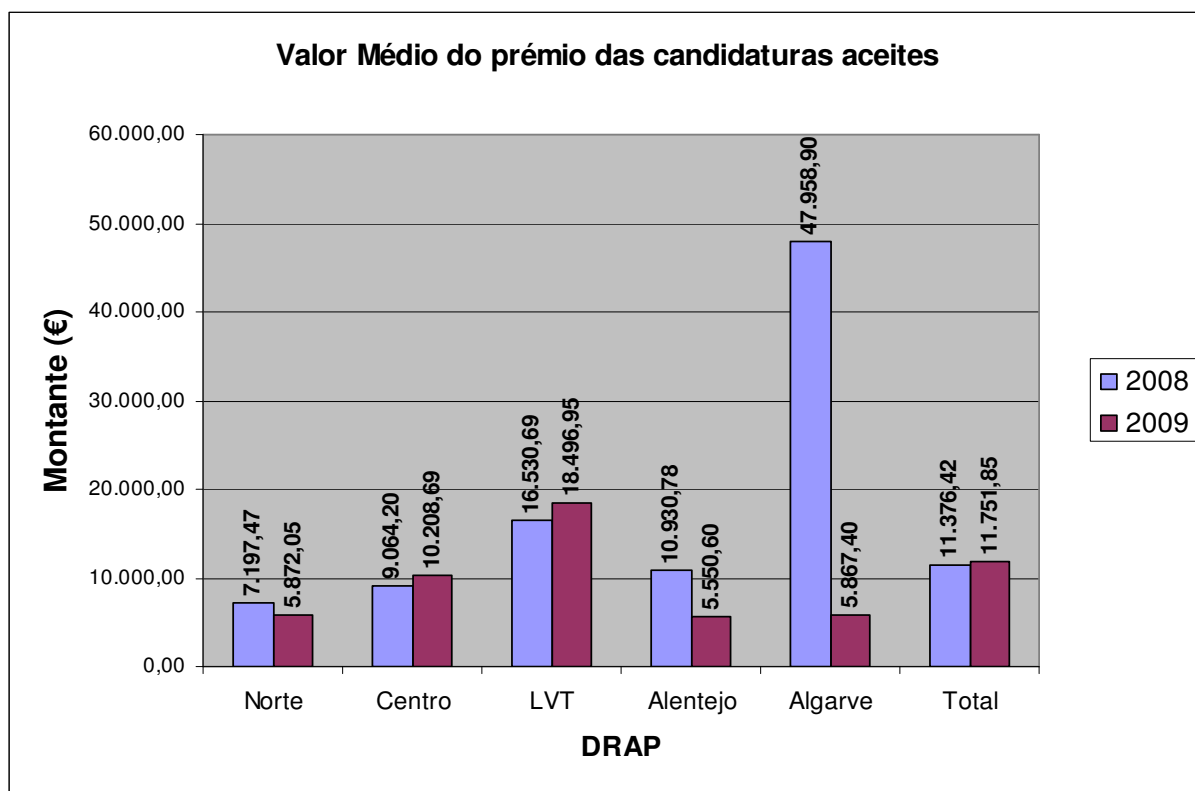


Gráfico 11

- O valor médio das áreas a arrancar nas candidaturas com enquadramento financeiro manteve-se constante entre as duas campanhas, apenas uma variação de 2,1% de uma campanha para a outra. Analisando por DRAP estes valores verifica-se que é na DRAP Norte que as candidaturas têm áreas de arranque mais baixas. De realçar ainda que a DRAP Algarve que teve uma variação significativa da campanha de 2008 para a de 2009.

No gráfico 12 pode visualizar-se estas variações.

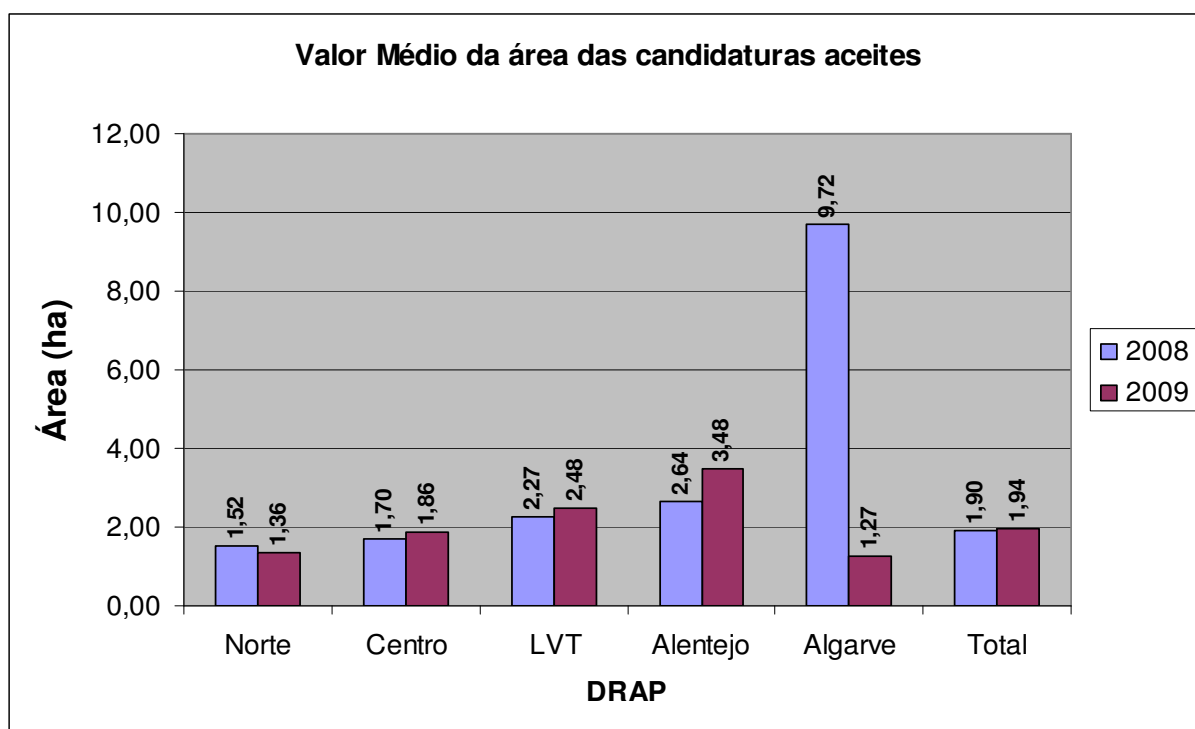


Gráfico 12

- Por fim no gráfico 13 apresenta-se os dados relativos às desistências de candidaturas com enquadramento financeiro. Verifica-se de 2008 para 2009 um decréscimo de 38% de candidaturas com desistência. Apenas a DRAP LVT regista um aumento, embora ligeiro, de candidaturas com desistência.

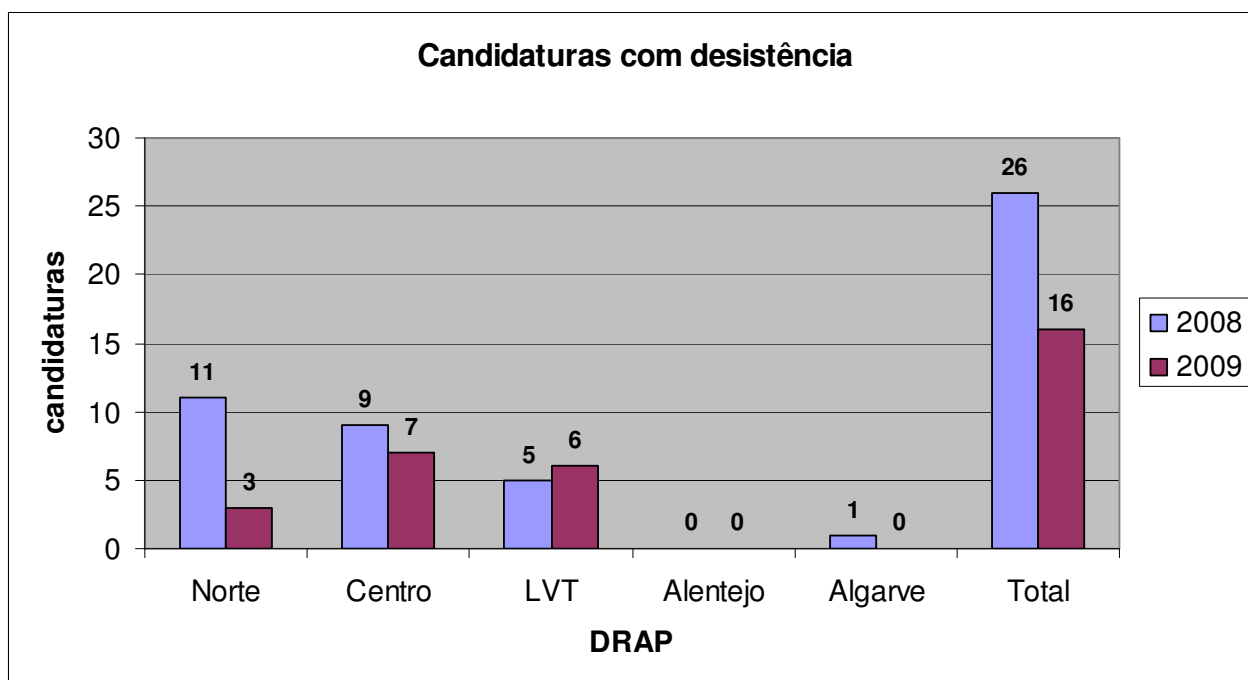


Gráfico 13